

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100
Motivos de Reapresentação	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.706
Preferenciais	0
Total	84.706
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	02/06/2015	Dividendo	02/06/2015	Ordinária		0,09059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.127.857	1.110.211
1.01	Ativo Circulante	399.546	421.121
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.531	232.682
1.01.03	Contas a Receber	120.449	128.493
1.01.03.01	Clientes	120.449	128.493
1.01.04	Estoques	12.901	10.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.975	25.879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.975	25.879
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	14.684	16.630
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	11.291	9.249
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.156	558
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.534	22.759
1.01.08.03	Outros	59.534	22.759
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.376	4.534
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	28.378	18.015
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	210	210
1.01.08.03.04	Ganho com derivativos	25.570	0
1.02	Ativo Não Circulante	728.311	689.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.293	48.427
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.768	2.900
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.768	2.900
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	27.957	10.217
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	27.957	10.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.568	35.310
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.429	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.273	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	12.866	11.891
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	12.992
1.02.02	Investimentos	123.243	107.661
1.02.02.01	Participações Societárias	123.243	107.661
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	123.243	107.661
1.02.03	Imobilizado	521.094	512.200
1.02.04	Intangível	25.681	20.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.127.857	1.110.211
2.01	Passivo Circulante	302.107	301.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.661	36.693
2.01.02	Fornecedores	21.055	11.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.804	10.989
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	214.087	237.414
2.01.05	Outras Obrigações	5.500	4.734
2.01.05.02	Outros	5.500	4.734
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	4.811	3.090
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	689	1.644
2.02	Passivo Não Circulante	313.334	327.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	222.899	247.870
2.02.02	Outras Obrigações	7.494	11.682
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	63	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	63	0
2.02.02.02	Outros	7.431	11.682
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	7.431	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	68.872	53.931
2.02.04	Provisões	14.069	13.642
2.03	Patrimônio Líquido	512.416	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	162.490	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	146.989	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.588	8.719

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	216.234	433.814	211.103	412.405
3.01.01	Receita de prestação de serviços	226.882	456.041	217.789	423.598
3.01.02	Receita com renovação de frota	15.245	30.202	17.778	36.755
3.01.03	Impostos Incidentes	-25.893	-52.429	-24.464	-47.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-185.698	-356.876	-177.729	-344.067
3.02.01	Custo dos serviços	-178.708	-337.551	-162.163	-312.063
3.02.02	Custo com renovação de frota	-6.990	-19.325	-15.566	-32.004
3.03	Resultado Bruto	30.536	76.938	33.374	68.338
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.082	-17.943	-7.808	-15.699
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.229	-34.035	-14.101	-25.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	356	396	29	128
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.791	15.696	6.264	9.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.454	58.995	25.566	52.639
3.06	Resultado Financeiro	-5.587	-9.122	-11.096	-21.862
3.06.01	Receitas Financeiras	24.824	53.118	3.182	10.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.411	-62.240	-14.278	-32.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.867	49.873	14.470	30.777
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.769	-11.110	-2.813	-6.739
3.08.01	Corrente	-1.029	-1.029	-380	-1.311
3.08.02	Diferido	-740	-10.081	-2.433	-5.428
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.098	38.763	11.657	24.038
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.098	38.763	11.657	24.038
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17824	0,45762	0,16037	0,33069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	15.098	38.763	11.657	24.038
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-114	-29	-73
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-164	-114	-29	-73
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.934	38.649	11.628	23.965

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.263	36.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.632	77.834
6.01.01.01	Lucro Líquido	49.873	30.777
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	42.580	41.564
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-5.336	-6.341
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-15.696	-9.849
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos	19.892	21.671
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-12.578	5.880
6.01.01.08	Provisão para contingências	427	-778
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	0	-1.083
6.01.01.10	Reserva de Reavaliação	-8	-8
6.01.01.11	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-265	-203
6.01.01.12	Variação Monetária Cambial sobre empréstimos	15.743	-3.796
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.235	-9.015
6.01.02.01	Contas a Receber	8.044	-16.262
6.01.02.02	Estoques	-2.151	61
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.166	3.343
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.598	-3.152
6.01.02.05	Outros Ativos	-19.821	-2.234
6.01.02.06	Fornecedores	9.232	-6.161
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	9.968	13.111
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-436	2.289
6.01.02.09	Outros passivos	831	-10
6.01.03	Outros	-50.604	-32.533
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.029	-1.311
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	30.017	31.769
6.01.03.03	Juros pagos	-16.529	-18.966
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frotas e veículos	-63.063	-44.025
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.962	3.729
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-9.147	-17.509
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	185	4.925
6.02.03	Dividendos recebidos	0	16.513
6.02.04	Aumento de participação em investida	0	-200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.452	-11.380
6.03.01	Captações de empréstimos	0	40.381
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-86.778	-44.904
6.03.03	Dividendos pagos	-7.674	-6.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.151	28.635
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.682	16.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.531	45.173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.763	-114	38.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.763	0	38.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114	-114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.114	-38.763	-17	-7.666
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	25	-17	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	31.746	-31.746	0	0
5.06.05	Dividendos pagos	0	0	-632	-7.042	0	-7.674
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	162.490	0	8.588	512.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.038	-73	23.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.038	0	24.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-73	-73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	32.000	0	-13.992	-24.038	-15	-6.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-15	7
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	19.253	-19.253	0	0
5.06.05	Dividendos pagos	0	0	-1.245	-4.807	0	-6.052
5.06.06	Aumento de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	113.628	0	8.693	263.659

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	486.639	460.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	486.243	460.353
7.01.02	Outras Receitas	396	72
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.997	-132.580
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.606	-79.289
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.391	-54.374
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.642	327.921
7.04	Retenções	-42.580	-41.564
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	325.062	286.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.814	20.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.696	9.849
7.06.02	Receitas Financeiras	53.118	10.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	393.876	306.878
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	393.876	306.878
7.08.01	Pessoal	189.055	166.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	183.838	161.457
7.08.01.02	Benefícios	724	656
7.08.01.04	Outros	4.493	4.054
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	4.493	4.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97.590	78.179
7.08.02.01	Federais	79.077	62.372
7.08.02.02	Estaduais	8.776	7.157
7.08.02.03	Municipais	9.737	8.650
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.468	38.494
7.08.03.01	Juros	61.266	28.072
7.08.03.02	Aluguéis	6.227	5.960
7.08.03.03	Outras	975	4.462
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.763	24.038
7.08.04.02	Dividendos	7.042	4.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.721	19.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.255.884	1.229.341
1.01	Ativo Circulante	511.418	508.756
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.503	269.902
1.01.03	Contas a Receber	179.202	165.046
1.01.03.01	Clientes	179.202	165.046
1.01.04	Estoques	14.057	11.751
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.049	26.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.049	26.578
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	17.612	16.723
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	12.437	9.855
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.708	638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.899	34.841
1.01.08.03	Outros	69.899	34.841
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	10.723
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	34.120	24.118
1.01.08.03.03	Ganho com derivativos	25.570	0
1.02	Ativo Não Circulante	744.466	720.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.563	54.024
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.833	12.965
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.833	12.965
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.780	4.717
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.780	4.717
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.950	36.342
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.429	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.273	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	14.248	12.923
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	12.992
1.02.03	Imobilizado	672.215	645.757
1.02.04	Intangível	25.688	20.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.255.884	1.229.341
2.01	Passivo Circulante	347.840	342.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.796	39.915
2.01.02	Fornecedores	24.188	21.297
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.003	15.961
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.938	258.928
2.01.05	Outras Obrigações	8.915	6.437
2.01.05.02	Outros	8.915	6.437
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	4.811	3.092
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.104	3.345
2.02	Passivo Não Circulante	395.628	405.370
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.574	313.692
2.02.02	Outras Obrigações	7.431	11.682
2.02.02.02	Outros	7.431	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	83.554	66.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.554	66.354
2.02.04	Provisões	14.069	13.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.069	13.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	512.416	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	162.490	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	146.989	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.588	8.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	302.544	585.345	271.694	528.835
3.01.01	Receita com prestação de serviços	329.178	635.388	288.447	560.117
3.01.02	Receita com renovação de frota	15.691	30.809	19.306	38.668
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-42.325	-80.852	-36.059	-69.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-257.851	-483.345	-228.873	-443.579
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-245.956	-458.966	-212.313	-410.141
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-11.895	-24.379	-16.560	-33.438
3.03	Resultado Bruto	44.693	102.000	42.821	85.256
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.522	-34.676	-14.274	-27.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.998	-35.192	-14.464	-27.458
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	476	516	190	308
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.171	67.324	28.547	58.106
3.06	Resultado Financeiro	-5.968	-9.912	-11.229	-22.559
3.06.01	Receitas Financeiras	25.571	54.851	4.066	12.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.539	-64.763	-15.295	-34.849
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.203	57.412	17.318	35.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.105	-18.649	-5.661	-11.509
3.08.01	Corrente	-4.191	-6.310	-2.320	-4.234
3.08.02	Diferido	-1.914	-12.339	-3.341	-7.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.098	38.763	11.657	24.038
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.098	38.763	11.657	24.038
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.098	38.763	11.657	24.038
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17824	0,45762	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.098	38.763	11.657	24.038
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-114	-29	-73
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-164	-114	-29	-73
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.934	38.649	11.628	23.965
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.934	38.649	11.628	23.965

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.783	57.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.254	100.400
6.01.01.01	Lucro antes dp Imposto do IR/CS	57.412	35.547
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	51.762	47.925
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	-5.356	-6.570
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos	22.142	23.486
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-12.578	5.880
6.01.01.08	Provisão para contingências	427	-746
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	0	-1.083
6.01.01.10	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-290	-235
6.01.01.11	Reserva de Reavaliação	-8	-8
6.01.01.12	Variação Monetária Cambial sobre empréstimos	15.743	-3.796
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.812	-5.556
6.01.02.01	Contas a receber	-14.156	-9.736
6.01.02.02	Estoques	-2.306	219
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.209	2.157
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.070	-3.367
6.01.02.05	Outros ativos	-1.113	-2.637
6.01.02.06	Fornecedores	2.891	-7.856
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	11.881	13.044
6.01.02.08	Tributos a recolher	2.791	2.112
6.01.02.09	Outros passivos	2.479	508
6.01.03	Outros	-68.659	-37.110
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.310	-4.234
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	30.333	32.296
6.01.03.03	Juros pagos	-18.620	-20.803
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frota	-74.062	-44.369
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.611	-9.944
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-9.595	-18.183
6.02.02	baixa por venda de bens do ativo imobilizado	984	8.239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-104.457	-20.745
6.03.01	Captações de empréstimos	0	40.381
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-96.783	-54.269
6.03.03	Dividendos pagos	-7.674	-6.857
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-114	-73
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.399	26.972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.902	51.984
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.503	78.956

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.763	-114	38.649	0	38.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.763	0	38.763	0	38.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114	-114	0	-114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.114	-38.763	-17	-7.666	0	-7.666
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	25	-17	8	0	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	31.746	-31.746	0	0	0	-7.674
5.06.05	Dividendos Pagos	0	0	-632	-7.042	0	-7.674	0	0
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	162.490	0	8.588	512.416	0	512.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.038	-73	23.965	0	23.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.038	0	24.038	0	24.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-73	-73	0	-73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	32.000	0	-13.992	-24.038	-15	-6.045	0	-6.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-15	7	0	7
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	19.253	-19.253	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Pagos	0	0	-1.245	-4.807	0	-6.052	0	-6.052
5.06.06	Aumento de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	113.628	0	8.693	263.659	0	263.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	666.720	598.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	666.197	598.857
7.01.02	Outras Receitas	523	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.499	-201.915
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-85.163	-90.431
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.336	-112.567
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	1.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	456.221	397.018
7.04	Retenções	-51.762	-47.925
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.762	-47.925
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	404.459	349.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.851	12.290
7.06.02	Receitas Financeiras	54.851	12.290
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	459.310	361.383
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	459.310	361.383
7.08.01	Pessoal	211.351	189.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	206.100	184.982
7.08.01.02	Benefícios	758	682
7.08.01.04	Outros	4.493	4.054
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	4.493	4.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.460	105.777
7.08.02.01	Federais	104.441	79.743
7.08.02.02	Estaduais	19.692	16.752
7.08.02.03	Municipais	11.327	9.282
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.736	41.850
7.08.03.01	Juros	63.611	29.998
7.08.03.02	Aluguéis	8.972	7.003
7.08.03.03	Outras	1.153	4.849
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.763	24.038
7.08.04.02	Dividendos	7.042	4.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.721	19.231

Comen



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T15

Vitória, 10 de agosto de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2014 (2T14), 31 de março de 2015 (1T15) e 30 de junho de 2015 (2T15)** são derivados de demonstrações financeiras revisadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T15

- ➡ Receita líquida cresceu 11,2% no 2T15 vs. 2T14, totalizando R\$302,5 milhões.
- ➡ Um novo contrato e o *mix* de marcas contribuíram para o crescimento das receitas da Logística Automotiva, mesmo diante da retração do setor.
- ➡ Crescimento de 30,0% das receitas de Fretamento no período.
- ➡ O crescimento das receitas, e o atual cenário macroeconômico impactaram adversamente os resultados devido a mobilização de 12 novos contratos e a desmobilização de 3 outros contratos. Assim, o EBITDA atingiu R\$53,4 milhões no 2T15 e margem de 17,7%.
- ➡ Lucro líquido totalizou R\$15,1 milhões, aumento de 29,5% frente ao 2T14 e margem líquida atingiu 5,0% (vs. 4,3% no 2T14).
- ➡ Contratos firmes somam R\$3,9 bilhões ou 3,4 vezes da receita anual líquida da Companhia.
- ➡ Vix lança novo site compatível com novas tecnologias e com maiores informações sobre a Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
RECEITA LÍQUIDA	302.544	282.801	271.694
Margem Bruta	14,8%	20,3%	15,8%
EBIT ¹	27.171	40.153	28.547
Margem EBIT	9,0%	14,2%	10,5%
Lucro Líquido	15.098	23.665	11.657
Lucro por ação	0,17824	0,27938	0,16036
EBITDA ²	53.422	65.664	52.531
Margem EBITDA	17,7%	23,2%	19,3%
ROIC ³	14,1%	14,5%	13,7%
ROE ⁴	14,9%	16,4%	24,8%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Comen



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Vix manteve um crescimento consistente da receita, que totalizou R\$302,5 milhões no 2T15. No período, a Companhia foi capaz de gerar aproximadamente R\$27,0 milhões em novas receitas com operações de Fretamento, Logística Dedicada e Logística Automotiva. Tal crescimento se deu pela conquista de novos contratos cujas mobilizações elevaram os custos operacionais durante o estágio inicial desses contratos. Vale destacar que nem mesmo o atual cenário de queda da produção de veículos e do número de licenciamentos foi suficiente para deter o crescimento da Logística Automotiva já que algumas das montadoras com as quais a Companhia opera ganharam *market share* nos últimos meses com o lançamento de novos modelos. Por outro lado, o nível de atividade econômica tem impactado o volume de produção de alguns clientes que, consequentemente, vem demandando ajustes em certos contratos. Nesses casos, a Companhia vem trabalhando para adequar os contratos as atuais necessidades dos clientes. Ao final do processo, a Companhia provavelmente irá readequar os volumes contratados e, com isso, as margens operacionais poderão ser afetadas momentaneamente devido aos ajustes relacionados à mão-de-obra e ativos.

Geralmente, em um cenário de arrefecimento da economia, elevação das taxas de juros e inflação persistente, os clientes revisam seus planos de negócios diante de uma demanda mais fraca. Parte destes clientes busca redimensionar o volume de serviços contratados com os seus níveis atuais de produção. A Vix tem enfrentado esse desafio buscando compensar essas reduções com outros serviços que possam agregar valor. Essa abordagem permite que a Vix ofereça a seus clientes um custo unitário similar ao oferecido em volumes maiores. Em suma, mesmo diante desta situação desafiadora, a Companhia está focada em desenvolver iniciativas mutuamente vantajosas que não impliquem em aumento dos custos unitários para os clientes e assegurem de forma razoável os atuais patamares da receita da Companhia.

Os custos com mobilização e desmobilização de alguns contratos foram os principais responsáveis pela redução da margem bruta de 15,8% no 2T14 para 14,8 no 2T15.

Durante o 2T15, os custos com pessoal foram impactados pelo dissídio coletivo anual causando um impacto sazonal nas margens, uma vez que os contratos são repactuados apenas em suas datas de aniversário.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional (EBIT) da Companhia totalizou R\$27,2 milhões no 2T15, influenciado pelas razões já mencionadas acima e pelo aumento das despesas gerais e administrativas. Esse aumento foi causado principalmente pela implantação do SAP, que ainda está em andamento a fim de integrar a gestão de recursos humanos ao sistema. Com isso, o EBIT atingiu 9,0% no 2T15 versus 10,5% no 2T14.

Comen



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido atribuído a Vix no 2T15 totalizou R\$15,1 milhões, representando um crescimento de 29,5% na comparação com o 2T14. A Companhia manteve forte posição de caixa no trimestre, minimizando os impactos da elevação das taxas de juros sobre a dívida. As receitas financeiras passaram de R\$4,1 milhões no 2T14 para R\$21,5 milhões no 2T15, reduzindo as despesas financeiras líquidas da Companhia de R\$11,2 milhões no 2T14 para R\$6,0 milhões no 2T15. Consequentemente, a margem líquida passou de 4,3% no 2T14 para 5,0% no 2T15. O lucro por ação atingiu R\$0,17824 no trimestre.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15	30-jun-15
Dívida bruta ¹	597.884	568.218	559.628	545.502	504.942
Curto prazo	193.653	178.224	258.928	280.180	214.368
Longo prazo	404.231	389.994	300.700	265.322	290.574
Caixa e equivalentes de caixa	79.021	86.176	269.902	298.079	213.503
Dívida líquida	518.863	482.042	289.726	247.423	291.439

¹ Inclui resultados com derivativos.

A dívida líquida consolidada totalizou R\$291,4 milhões no 2T15, um aumento de 17,8% em relação ao 1T15. Algumas linhas bancárias foram amortizadas para atenuar os efeitos das taxas de juros, entretanto, os investimentos realizados no segundo trimestre geraram novos financiamentos. Com isso, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) fechou o segundo trimestre em 1,2x (1,0x no 1Q15).

A conjuntura macroeconômica brasileira continua a se deteriorar e, em consequência disso, o mercado de dívida vem se tornando mais restritivo e oneroso, além do aumento da taxa básica de juros. Essa situação ainda não impactou os custos financeiros da Companhia, mas pode vir a impactar no futuro quando da renovação de alguns financiamentos.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo em	
			31-mar-15	30-jun-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,28%	2021	59.024	51.000
Empréstimos prefixados	4,99%	2021	206.041	216.979
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,84%	2019	280.437	236.963
Total			545.502	504.942

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

Comen



A Geração de caixa livre operacional atingiu R\$36,8 milhões no final do 2T15, ficando abaixo do montante registrado no 2T14 em função das despesas não recorrentes relacionadas a mobilizações e ajustes no escopo de alguns contratos mencionados anteriormente. Em linha com o processo de mobilização, os investimentos atingiram R\$71,9 milhões, causando uma saída de R\$35,0 milhões no fluxo de caixa livre da Companhia. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a Geração de caixa livre da Companhia foi R\$12,8 milhões.

	2T15	1T15	2T14
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	36.850	63.662	46.475
CAPEX, líq. ²	71.897	15.854	37.877
Geração Livre de Caixa	(35.047)	47.808	8.598

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre o 2T15 e o 1T15, o Contas a receber da Companhia cresceu R\$10,5 milhões refletindo, principalmente, o aumento do faturamento de serviços. Também houve um acréscimo de R\$35,8 milhões no Imobilizado em razão do aumento no volume de mobilizações de novos contratos. Da mesma forma, os Estoques sofreram um aumento de R\$1,9 milhão por conta do início de novas operações. Relativamente aos Bens mantidos para venda, o acréscimo de R\$9,8 milhões resultou da desmobilização parcial de alguns contratos e da renovação programada da frota. O Intangível por sua vez cresceu R\$3,0 milhões em função dos investimentos no novo sistema ERP, que contará também nos próximos meses com módulo voltado à gestão de pessoas. O crescimento do Patrimônio líquido refletiu a lucratividade do trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-Jun-15	31-Mar-15	30-Jun-14
Contas a receber	179.202	168.742	174.479
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	10.778	7.667
Estoques	14.057	12.118	10.219
Bens mantidos para venda	34.120	24.295	18.100
Imobilizado	672.215	636.441	653.976
Intangível	25.688	22.715	14.113
Fornecedores	24.188	22.010	18.476
Adiantamento de clientes	4.811	5.483	4.071
Patrimônio líquido	512.416	505.151	263.659

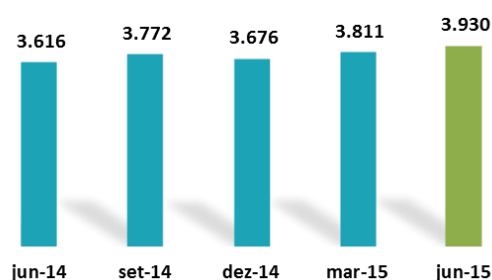
Comen



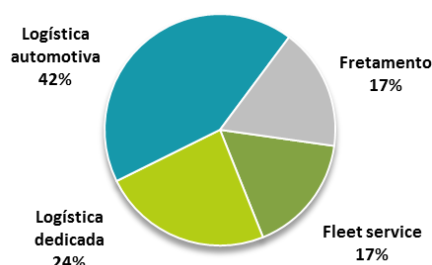
PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira cresceram R\$119,2 milhões no 2T15 por conta da assinatura de doze novos contratos e da demanda adicional em operações correntes, totalizando R\$3,9 bilhões no encerramento do trimestre. Esses contratos tem previsão de faturamento até 2022. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:

Contratos Firmes em Carteira - R\$ MM



Distribuição dos Contratos por Negócio



RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T15	% Part.	1T15	% Part.	2T14	% Part.	Var% 2T15/2T14
Receita Bruta	344.868	100,0%	321.328	100,0%	307.753	100,0%	12,1%
Fleet service	87.659	25,4%	90.502	28,2%	80.858	26,3%	8,4%
Logística dedicada	110.388	32,0%	114.347	35,6%	95.596	31,1%	15,5%
Logística automotiva	90.941	26,4%	69.437	21,6%	81.088	26,3%	12,2%
Fretamento	40.190	11,7%	31.924	9,9%	30.905	10,0%	30,0%
Renovação de frota	15.690	4,5%	15.118	4,7%	19.306	6,3%	-18,7%
Receita Líquida	302.544	87,7%	282.801	88,0%	271.694	88,3%	11,4%

Fleet Service

Embora as receitas com Fleet Service tenham crescido na comparação com o 2T14, no 2T15 as receitas totalizaram R\$87,6 milhões versus R\$90,5 milhões no 1T15. Durante o trimestre, alguns contratos tiveram seu escopo renegociado com os clientes, ocasionando a demissão de motoristas e a redução da frota com a disponibilização de veículos para venda. Apesar destes ajustes e da ligeira redução nas receitas, as margens deste negócio foram preservadas já que a Companhia foi capaz de rever sua estrutura, mantendo a eficácia dos processos.

Comen



Logística Dedicada

A receita da Logística Dedicada alcançou R\$110,4 milhões, um aumento de 15,5% na comparação entre os trimestres, por conta, principalmente, da assinatura de sete contratos, em sua maioria celebrados com os setores de siderurgia e óleo e gás, que adicionaram mais de R\$13,0 milhões em novas receitas no período. Na comparação com o 1T15, as receitas se mantiveram razoavelmente estáveis, mas a demanda tem se mostrado um pouco mais fraca no setor de mineração.

Logística Automotiva

O negócio automotivo continuou a sofrer com o fraco desempenho do mercado doméstico brasileiro. A Vix, entretanto, foi bem sucedida na captura de uma nova operação no sudeste do Brasil. Além disso, os clientes da Companhia lançaram novos modelos de veículos para sustentar as vendas e ganharam *market share*. Estes fatores impactaram positivamente as receitas, resultando em um crescimento de 12,2% no 2T15 frente ao 2T14. Ao todo, foram transportados 88.175 mil veículos no 2T15 (-0,7% vs. 2T14).

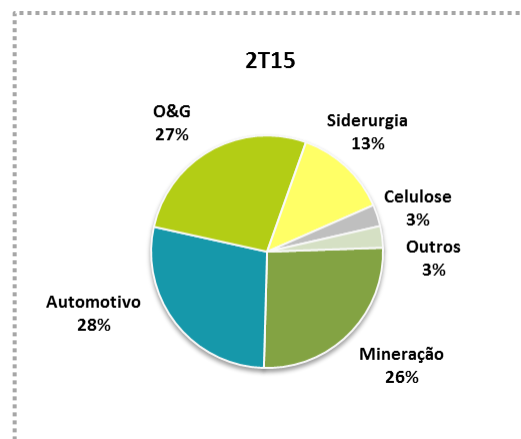
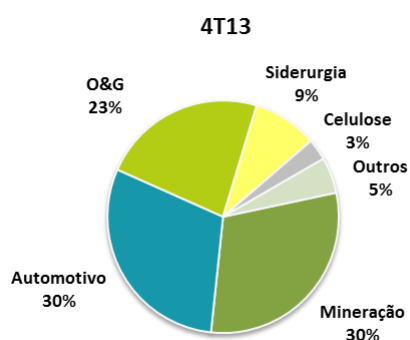
Fretamento

Um dos destaques no 2T15 foi o sucesso obtido na prospecção de um novo contrato, que respondeu por um incremento de mais de R\$9,0 milhões nas receitas do 2T15 (+30,0% vs. 2T14). Vale lembrar que em um primeiro momento este contrato também trouxe algum impacto nos custos da Companhia, tais como, contratações, treinamentos, frete, constituição de estoques, entre outros.

Renovação de Frota

As receitas com renovação de frota atingiram R\$15,7 milhões, 18,7% menos do que no 2T14. A queda nas vendas era esperada e refletiu o cronograma de renovação da frota dos nossos clientes.

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:



Comen



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,31	2,57	1,26
Dívida Líquida / EBITDA	1,19	1,01	2,36
EBITDA / Resultado financeiro	5,73	5,09	4,98
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,57	0,49	1,97

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30-jun-15	30-jun-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	213.503	79.021
Contas a receber	179.202	174.479
Estoques	14.057	10.219
Tributos a recuperar	12.437	9.883
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.612	8.601
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	7.667
Despesas antecipadas	4.708	4.724
Ganhos com derivativos	25.570	-
Bens mantidos para venda	34.120	18.100
	511.418	312.694
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	4.780	150
Tributos a recuperar	5.429	8.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.833	26.715
Créditos diversos e retenções contratuais	4.273	3.056
Depósitos judiciais e outras contas	14.248	13.478
Investimentos	-	-
Imobilizado	672.215	653.976
Intangível	25.688	14.113
	744.466	719.767
TOTAL DO ATIVO	1.255.884	1.032.461

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	30-jun-15	30-jun-14
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	239.938	193.653
Fornecedores	24.188	18.476
Obrigações trabalhistas	51.796	47.764
Obrigações tributárias	23.003	17.902
Contas a pagar	4.104	3.228
Adiantamento de clientes	4.811	4.071
	<u>347.840</u>	<u>285.094</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	290.574	403.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.554	61.477
Obrigações tributárias	7.431	5.555
Provisão para contingências	14.069	12.445
	<u>395.628</u>	<u>483.708</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	332.000	132.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	146.989	100.688
Ajuste do patrimônio líquido	8.588	8.693
	<u>512.416</u>	<u>263.659</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.255.884</u>	<u>1.032.461</u>

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	344.868	307.753
Fleet service	87.659	80.858
Logística dedicada	110.388	95.596
Logística automotiva	90.941	81.088
Fretamento	40.190	30.905
Renovação de frota	15.690	19.306
DEDUÇÕES DA RECEITA	(42.324)	(36.059)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	302.544	271.694
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(257.851)	(228.873)
LUCRO BRUTO	44.693	42.821
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(17.522)	(14.274)
Gerais e administrativas	(17.998)	(14.464)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	476	190
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	27.171	28.547
RESULTADO FINANCEIRO	(5.968)	(11.229)
Receitas financeiras	25.571	4.066
Despesas financeiras	(31.539)	(15.295)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	21.203	17.318
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.105)	(5.661)
Corrente	(4.191)	(2.320)
Diferido	(1.914)	(3.341)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.098	11.657

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	21.203	17.318
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	26.251	23.984
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.926)	(3.341)
Juros sobre empréstimos	7.697	10.476
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(146)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(2.007)	2.759
Provisão para contingências	5	656
Reserva de reavaliação	(7)	-
Impairment de veículos e outros bens	-	(1.080)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(10.460)	(9.991)
Estoques	(1.939)	1.135
Tributos a recuperar	2.226	2.987
Despesas antecipadas	(993)	(73)
Outros ativos	(96)	(1.910)
Fornecedores	2.178	6.224
Obrigações trabalhistas	6.291	8.221
Obrigações tributárias	111	3.118
Outros passivos	(1.790)	(1.139)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	45.598	59.344
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.191)	(2.320)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(55.942)	(37.878)
Realização de bens disponíveis para vendas	15.476	14.996
Juros pagos	(4.557)	(10.549)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.616)	23.593
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(7.333)	(17.934)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	774	6.133
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.559)	(11.801)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	-	20.000
Pagamento de empréstimos	(66.563)	(27.190)
Dividendos pagos	(7.674)	(3.076)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(74.237)	(10.266)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(84.412)	1.526
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	298.079	77.459
Variação cambial de investimento no exterior	(164)	(29)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	213.503	78.956
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	24.872	3.194

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de junho de 2015, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

- (1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas informações contábeis intermediárias.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 4 de agosto de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e tiveram impactos para o Grupo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação.
- (ii) ICPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.
- (iii) OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das informações contábeis intermediárias devem ser divulgadas.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de junho de 2015 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de junho de 2015 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 18, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 30 de junho de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Estimativas e premissas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 17.833 em 30 de junho de 2015 (R\$ 12.965 em dezembro de 2014). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 83.554 em 30 de junho de 2015 (R\$ 66.354 em dezembro de 2014).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	403	351	495	420
Bancos	2.601	3.251	4.863	15.136
Aplicações financeiras	173.527	229.080	208.145	254.346
	176.531	232.682	213.503	269.902

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Duplicatas a receber	69.745	78.822	112.419	110.515
Serviços a faturar e outras contas a receber	48.642	48.798	55.166	49.299
Conhecimentos de transporte a faturar	2.756	1.567	12.317	5.932
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(694)	(694)	(700)	(700)
	120.449	128.493	179.202	165.046

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	58.412	64.787
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	2.329	5.731
Vencidos de 31 a 90 dias	1.951	1.412
Vencidos de 91 a 180 dias(i)	3.255	3.970
Vencidos há mais de 180 dias (ii)	3.798	2.922
	<u>69.745</u>	<u>78.822</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	89.762	86.622
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	6.341	9.508
Vencidos de 31 a 90 dias	3.800	4.975
Vencidos de 91 a 180 dias(i)	4.425	4.615
Vencidos há mais de 180 dias(ii)	8.091	4.795
	<u>112.419</u>	<u>110.515</u>

- (i) Destes valores aproximadamente R\$ 4,5 milhoes já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.
- (ii) Destes valores aproximadamente R\$ 5,8 milhoes já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	694	676
Provisões		102
Reversões		(84)
Saldo final	<u>694</u>	<u>694</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	700	676
Provisões		108
Reversões		(84)
Saldo final	<u>700</u>	<u>700</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Peças e acessórios	6.319	5.294	6.825	5.546
Pneus	3.751	3.136	4.192	3.771
Materiais para carrocerias	1.050	747	1.169	783
Combustíveis e lubrificantes	1.383	1.008	1.467	1.064
Outros itens	398	565	404	587
Provisão para obsolescência				
	<u>12.901</u>	<u>10.750</u>	<u>14.057</u>	<u>11.751</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	16.026	15.568	16.069	15.603
Imposto de renda (IRPJ)	10.427	12.505	12.601	12.598
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	4.257	4.125	5.011	4.125
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			721	390
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	568	247	939	410
Outros	126	125	137	143
	31.404	32.570	35.478	33.269
Parcela de curto prazo	25.975	25.879	30.049	26.578
Parcela de longo prazo	5.429	6.691	5.429	6.691

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX , VIXTD, ATL e ATV) e retidos na fonte.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores	921	1.004	1.538	1.899
Empregados(13º, Férias, Salários, etc)	3.730	3.131	4.274	3.423
Devedores Diversos(i)	812	544	4.294	5.088
Carreteiros	282	217	469	675
Retenções Contratuais	3.645	3.034	3.645	3.034
Outros	259	340	262	340
	<u>9.649</u>	<u>8.270</u>	<u>14.482</u>	<u>14.459</u>
Parcela de curto prazo	<u>5.376</u>	<u>4.534</u>	<u>10.209</u>	<u>10.723</u>
Parcela de longo prazo	<u>4.273</u>	<u>3.736</u>	<u>4.273</u>	<u>3.736</u>

(i) Valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	26.137	17.484	31.879	23.587
Máquinas e equipamentos	<u>2.241</u>	<u>531</u>	<u>2.241</u>	<u>531</u>
Total dos bens disponíveis para venda	<u>28.378</u>	<u>18.015</u>	<u>34.120</u>	<u>24.118</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	18.015	21.862
Entradas	2.737	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	32.095	46.552
Itens alienados durante o período	(24.469)	(51.109)
Saldo final	<u>28.378</u>	<u>18.015</u>

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	24.118	22.620
Entradas	2.738	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	32.245	53.242
Itens alienados durante o período	(24.980)	(52.454)
Saldo final	<u>34.120</u>	<u>24.118</u>

11 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 30 de junho de 2015	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Águia Branca Logística - ABL	99,99	28.813	28.813	26.263
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	47.118	47.118	37.198
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	29.540	29.540	30.281
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	17.278	17.278	13.203
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	494	494	716
				<u>107.661</u>
			<u>123.243</u>	<u>107.661</u>

A Companhia registrou em 30 de junho de 2015, R\$ 114 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

30 de junho de 2015				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	55.831	27.018	28.813	2.550
Autoport Transportes e Logística - ATL	78.071	30.953	47.118	9.920
Autoport Transporte de Veículos - ATV	78.688	49.148	29.540	(741)
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	61.484	44.206	17.278	4.075
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	653	159	494	(108)
31 de dezembro 2014				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	57.049	30.786	26.263	10.990
Autoport Transportes e Logística - ATL	64.327	27.129	37.198	10.588
Autoport Transporte de Veículos - ATV	67.105	36.824	30.281	4.220
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	43.310	30.107	13.203	(1.888)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	721	5	716	(242)

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SRL	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
(+) Equivalência patrimonial	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Investimentos	10.990	10.588	4.220	(1.888)	1.164	559	(242)	25.391
(-) Distribuição de lucros	(2.610)	(24.000)		(3.600)	(16.405)	(11.334)	200	(30.210)
(-) Reversão de Incentivos Fiscais		27.739					(31)	(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.263	37.198	30.281	13.203			716	107.661
(+) Equivalência patrimonial	2.550	9.920	(741)	4.075			(108)	15.696
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(114)	(114)
Saldos em 30 de junho de 2015	28.813	47.118	29.540	17.278			494	123.243

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****12 Imobilizado**

	Taxa anual de depre- ciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	7 a 20	551.092	528.056	729.286	692.267
Máquinas e equipamentos	13 a 20	105.978	109.196	121.447	112.288
Equipamentos de informática	20	4.664	4.411	4.784	4.531
Edifícios e construções	4	10.509	9.675	10.509	9.675
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		4.126	3.377	7.121	4.949
Móveis e utensílios	10	3.629	3.340	4.241	3.894
Terrenos		23.725	23.725	23.725	23.725
Aeronave(ii)	5	6.847	6.847	6.847	6.847
Ferramentas	10	341	342	359	355
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	14.571	8.545	17.064	12.149
		<u>725.482</u>	<u>697.514</u>	<u>925.383</u>	<u>870.680</u>
Depreciações acumuladas		<u>(204.388)</u>	<u>(185.314)</u>	<u>(253.168)</u>	<u>(224.923)</u>
Imobilizado líquido		<u>521.094</u>	<u>512.200</u>	<u>672.215</u>	<u>645.757</u>

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

12.1 Revisão da vida útil**12.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2015 e de 2014 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

12.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

12.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens Venda/intangível	Reclassificações	Depreciação	30 de junho de 2015
Veículos	368.416	76.827	(343)	(30.411)	519	(34.583)	380.445
Máquinas e equipamentos	80.059	1.167	(35)	(1.684)	(394)	(6.642)	72.471
Equipamentos de informática	1.822	269	(1)		(4)	(307)	1.779
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	201			633	(194)	9.222
Benefitórias em bens de terceiros	2.339	360			389	(386)	2.702
Móveis e utensílios	1.889	282	(15)		34	(162)	2.028
Terrenos/Reavaliações	23.725		(3)				23.725
Ferramentas	106	2				(18)	87
Aeronave	5.248			(4)	4	(171)	5.077
Transferência para o Intangível	(7.114)				(1.181)		(7.114)
Outros - imobilização em andamento	27.128	4.475					30.422
	<u>512.200</u>	<u>83.853</u>	<u>(397)</u>	<u>(32.099)</u>		<u>(42.463)</u>	<u>521.004</u>

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2014
Veículos	387.678	117.204	(22.681)	(44.697)	1.397	(70.485)	368.416
Máquinas e equipamentos	81.518	14.496	(1.618)	(1.855)	1.069	(13.551)	80.059
Equipamentos de informática	1.702	716	(57)			(540)	1.822
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Benefitórias em bens de terceiros	1.389	66	(73)		1.697	(740)	2.339
Móveis e utensílios	2.167	295	(202)		(28)	(343)	1.889
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	141	20	(18)		2	(39)	106
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)		(7.114)
Imobilização em andamento	27.620	10.608	(15)		(11.085)		27.128
	<u>528.922</u>	<u>147.985</u>	<u>(24.741)</u>	<u>(46.552)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(86.300)</u>	<u>512.200</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	30 de junho de 2015
Veículos	492.559	90.676	(912)	(30.561)	3.395	(42.798)	512.359
Máquinas e equipamentos	82.783	13.571	(52)	(1.684)	(394)	(7.429)	86.795
Equipamentos de informática	1.953	269	(1)		(4)	(318)	1.899
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	201			633	(194)	9.222
Benfeitorias em bens de terceiros	3.672	981			1.190	(520)	5.323
Móveis e utensílios	2.266	352	(20)		34	(192)	2.440
Terrenos/Reavaliações	23.725						23.725
Ferramentas	99	8	(3)			(20)	84
Aeronave	5.248					(171)	5.077
Transferência para o Intangível	(7.114)			(4)	4		(7.114)
Outros - imobilização em andamento	31.984	5.275			(4.858)		32.401
	645.757	111.333	(988)	(32.249)		(51.642)	672.215
Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2014
Veículos	510.574	140.802	(26.179)	(51.387)	1.770	(83.006)	492.559
Máquinas e equipamentos	81.839	17.950	(2.531)	(1.855)	1.073	(13.693)	82.783
Equipamentos de informática	1.811	735	(62)		17	(563)	1.953
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Benfeitorias em bens de terceiros	2.279	70	(73)		2.308	(912)	3.672
Móveis e utensílios	2.581	407	(286)		(29)	(407)	2.266
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	143	30	(18)		(14)	(42)	99
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)		(7.114)
Imobilização em andamento	29.444	14.652	(40)		(12.072)		31.984
	655.378	179.226	(29.266)	(53.242)	(7.114)	(99.225)	645.757

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****13 Intangível**

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.802	6.587
Aquisições (i)	4.992	9.206
Amortizações	(117)	(1.246)
Baixas		(59)
Transferência do imobilizado(ii)	4	7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>25.681</u>	<u>20.802</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.804	8.506
Aquisições (i)	4.997	9.208
Amortizações	(117)	(1.869)
Baixas		(1.355)
Transferência do imobilizado(ii)	4	7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>25.688</u>	<u>20.804</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP. Em janeiro de 2015 tivemos o início da primeira etapa de execução do sistema.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SPA, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	65.644	64.463	91.129	85.635
Empréstimo bancário para investimento	140.126	164.767	140.126	164.767
Debêntures	5.719	5.677	5.719	5.677
Arrendamento mercantil	2.598	2.507	2.964	2.849
	<u>214.087</u>	<u>237.414</u>	<u>239.938</u>	<u>258.928</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	108.638	122.532	175.367	187.288
Empréstimo bancário para investimento	61.704	69.126	61.704	69.126
Debêntures	48.924	51.559	48.924	51.559
Arrendamento mercantil	3.633	4.653	4.579	5.719
	<u>222.899</u>	<u>247.870</u>	<u>290.574</u>	<u>313.692</u>
	<u>436.986</u>	<u>485.284</u>	<u>530.512</u>	<u>572.620</u>

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção. A partir do mês de março de 2015 tivemos investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos cuja taxa é corrigida pela Selic acrescentado ao custo de 2,60%.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2% (R\$ 82.218) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 0% a 8,99% (R\$ 2.961) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas informações contábeis intermediárias pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.719
Parcela de longo prazo	<u>48.924</u>
	<u><u>54.643</u></u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de junho de 2015, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2015, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

Controladora

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2016	28.132	1.652	48.924	14.905	93.613
2017	41.109	1.209		25.021	67.339
Após 2018	39.397	772		21.778	61.947
	<u>108.638</u>	<u>3.633</u>	<u>48.925</u>	<u>61.704</u>	<u>222.899</u>

Consolidado

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2016	40.316	1.887	48.924	14.905	106.032
2017	60.845	1.563		25.021	87.429
Após 2018	74.206	1.129		21.778	97.113
	<u>175.367</u>	<u>4.579</u>	<u>48.924</u>	<u>61.704</u>	<u>290.574</u>

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.996	6.974	5.840	7.474
Com pessoal - salários/outras	681	488	733	553
Provisão - férias, 13º e encargos	40.984	29.231	45.223	31.888
	<u>46.661</u>	<u>36.693</u>	<u>51.796</u>	<u>39.915</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	4.092	3.723	9.419	6.344
ICMS a recolher	2.499	1.960	4.797	3.725
ISS a recolher	2.558	4.165	2.998	4.370
Parcelamento de tributos PAEX (i)	8.372	8.809	8.372	8.809
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	219	214	219	214
Retidos	743	941	877	1.076
Outros	3.752	2.859	3.752	3.105
	<u>22.235</u>	<u>22.671</u>	<u>30.434</u>	<u>27.643</u>
Parcela de curto prazo	61.465	47.682	74.799	55.876
Parcela de longo prazo	7.431	11.682	7.431	11.682

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

16 Saldos e transações com partes relacionadas**Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Águia Branca Participações S.A.		1
Autovix Comércio de Veículos Ltda	1	
Kurumá Veículos Ltda.	2	2
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	11	
VD Comércio de Veículos Ltda.	330	585
VD Pneus Ltda	2	2
Viação Águia Branca S.A.	1	2
VM Comércio de Veículos Ltda.		23
Créditos com partes relacionadas		
Águia Branca Participações S.A.	2.100	2.070
VD Comércio de Veículos Ltda.	2.612	2.579
Viação Águia Branca S.A.	68	68
	<u>4.780</u>	<u>4.717</u>
	<u>5.127</u>	<u>5.332</u>
		Consolidado
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	16	10
Águia Branca Encomendas Ltda	1	
Águia Branca Participações S.A.	719	278
Kurumá Veículos Ltda.	19	20
VD Comércio de Veículos Ltda. (iv)	227	299
VD Pneus Ltda	9	
Viação Águia Branca S.A.		
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		
	<u>991</u>	<u>607</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Águia Branca Participações S.A.		2
Autovix Comércio de Veículos Ltda.	3	3
Kurumá Veículos Ltda.2	2	10
Viação Águia Branca S.A.		18
VD Comércio de Veículos Ltda.	1.266	2.019
VM Comércio de Veículos Ltda.	98	108
	<u>1.369</u>	<u>2.160</u>
Custo dos serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	25	300
Águia Branca Encomendas Ltda.	12	16
Águia Branca Participações S.A. (iii)	4.675	4.237
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		33
Azul Linhas Áreas Brasileiras S/A	1	
Kurumá Veículos Ltda. (i)	290	196
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda.		8
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	793	770
VD Comércio de Veículos Ltda. (i)	3.900	4.050
VP Pneus Ltda	10	
Viação Águia Branca S.A. (v)	1.372	193
Viação Salutaris e Turismo S.A.	26	34
	<u>11.104</u>	<u>9.837</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veículos Ltda	25.754	17.313
Kurumá Veículos Ltda.	84	
	<u>25.838</u>	<u>17.313</u>
	<u>36.917</u>	<u>27.150</u>

(i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.

(ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

(iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.

(iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.

(v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2015 foi fixada em R\$ 14.862 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 30 de abril de 2015.

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração	4.493	4.054
Outros benefícios de curto prazo	74	68
Outros benefícios de longo prazo (i)	1.449	2.123
	6.016	6.246

(i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão	1.258	4.337	158	5.753
Reversão de provisão	(90)	(5.426)	(21)	(5.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.258	12.187	197	13.642
Complemento de provisão	29	388	10	427
Saldo em 30 de junho de 2015	1.287	12.575	207	14.069

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 128.425 (R\$ 122.416 em 2014) referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 1.287 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 82.837 (R\$ 78.866 em 2014) referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2013 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.232 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 43.403 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 43.263, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 29,07% (27,80% em 2014) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 12.382, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 12.866 (R\$ 11.891 - 2014) na controladora e R\$ 14.248 (R\$ 12.923 - 2014) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 167 ações cíveis, das quais 95 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 72, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 103.753 são classificados com risco de perda possível e R\$ 207 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 6.909 é classificado com risco de perda possível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia fechou acordo com International Financial Comparation (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendido (14,19%) da Companhia o que representou um aporte de capital de R\$ 200.000 em 23 de dezembro de 2014.

Em 30 de junho de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	31 de março de 2015	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Em 02 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia decidiu reverter o valor de R\$ 32.000 desta reserva em forma de aumento de capital.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****18.6 Distribuição de dividendos**

Em 02 de junho de 2015 foi pago dividendos no montante de R\$ 7.674, sendo R\$ 632 referente aos dividendos o propostos do exercício de 2014 e R\$ 7.042 dividendos interlaceres do exercício de 2015, conforme aprovação do Conselho de Administração do dia 25 de maio de 2015.

19 Imposto de renda e contribuição social**19.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	49.873	30.777	57.412	35.547
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(16.957)	(10.464)	(19.520)	(12.086)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas ineditáveis	165	376	39	(515)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	5.337	3.349	1.112	373
Prejuízo Fiscal do período	345			
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(280)	719
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(11.110)	(6.739)	(18.649)	(11.509)
Corrente	(1.029)	(1.311)	(6.310)	(4.234)
Diferido	(10.081)	(5.428)	(12.339)	(7.275)
Alíquota efetiva - %	-22%	-22%	-32%	-32%

19.2 Saldos diferidos**Ativo não circulante**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 17.833 (R\$ 12.965 em 2014) no consolidado e R\$ 7.768 (R\$ 2.900 em 2014) na controladora, referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 30 de junho de 2015, houve uma redução nestes saldos em virtude principalmente da utilização do prejuízo fiscal da controladora devido a adesão ao REFIS, Nota 15(i), e das controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 5.580 na ATL, R\$ 2.250 na ATV e VIXTD R\$ 2.236).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Utilização de IRPJ e CSLL	74	3	(2.738)	323	(348)	400
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS					(9.513)i	(3.087)
						(9.513)i
Saldos em 31 de dezembro 2014						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.639	73	(4.417)	972	1.633	2.900
Utilização de IRPJ e CSLL	145	2	4.417	304		4.868
Saldos em 30 de junho de 2015						
	4.784	75	0	1.276	1.633	7.768

Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Utilização de IRPJ e CSLL	74	3	(2.738)	323	(184)	400
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS					(9.513)i	(2.922)
						(9.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2014						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.639	73	(4.417)	972	11.698	12.965
Utilização de IRPJ e CSLL	145	2	4.417	304		4.868
Saldos em 30 de junho de 2015						
	4.784	75	0	1.276	11.698	17.833

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondente as multas , de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 68.872 (R\$ 53.931 em 2014) e no consolidado R\$ 83.554 (R\$ 66.354 em 2014) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Provisão para SWAP	Desvalorização de estoques e intangível	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em de 31 de dezembro de 2013								
Constituições de IRPJ e CSLL	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	10.500			184		95		10.779
Utilização de IRPJ e CSLL		72	(16)*				13	72
Atualização de depósitos recursais								(16)
								13
Saldos em 31 de dezembro de 2014								
Constituições de IRPJ e CSLL	49.279	(2.277)	4.561	2.097		(272)	543	53.931
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	5.591			267	10.723			16.581
Utilização de IRPJ e CSLL		307	(8)*		(2.029)		90	307
Atualização de depósitos recursais								(2.037)
								90
Saldos em 30 de junho de 2015								
	54.870	(1.970)	4.553	2.364	8.694	(272)	633	68.872

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques e intangível	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
Constituições de IRPJ e CSLL	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	577	52.495
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	13.510			184		95		13.789
Utilização de IRPJ e CSLL		72	(16) *					72
Atualização dos depósitos recursais							14	(16)
								14
Saldos em 31 de dezembro de 2014								
Constituições de IRPJ e CSLL	61.654	(2.277)	4.561	2.097		(272)	591	66.354
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	7.841			275	10.723			18.839
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação		307	(8) *		(2.029)			307
Atualização dos depósitos recursais							91	(2.037)
								91
Saldos em 30 de junho de 2015								
	69.495	(1.970)	4.553	2.372	8.694	(272)	682	83.554

*Valores que não impactaram o resultado do período.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do período

	30 de junho de 2015	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	4.868	4.868
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(14.949)	(17.207)
	<u>10.081</u>	<u>12.339</u>
	30 de junho de 2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	1.714	1.714
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(7.142)	(8.989)
	<u>5.428</u>	<u>7.275</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	800.000
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receitas com vendas e prestação de serviços	486.243	460.353	666.197	598.785
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(5.945)	(5.415)	(16.483)	(14.910)
ISS	(9.534)	(8.425)	(11.063)	(8.921)
PIS	(6.590)	(6.083)	(9.194)	(7.981)
COFINS	(30.360)	(28.025)	(42.355)	(36.765)
INSS			(1.757)	(1.373)
Vendas canceladas				
	(52.429)	(47.948)	(80.852)	(69.950)
Receita operacional líquida	<u>433.814</u>	<u>412.405</u>	<u>585.345</u>	<u>528.835</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Natureza dos serviços				
Fleet Service	178.161	156.099	178.161	156.099
Logística dedicada	179.582	158.265	224.735	195.251
Logística automotiva	26.186	48.103	160.378	147.636
Fretamento	72.114	61.131	72.114	61.131
Renovação de frotas	<u>30.202</u>	<u>36.755</u>	<u>30.809</u>	<u>38.668</u>
	<u>486.243</u>	<u>460.353</u>	<u>666.197</u>	<u>598.785</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**22 Custos dos serviços prestados e
despesas por natureza**

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
<u>Custos dos serviços prestados</u>				
Mão de obra e encargos	(201.477)	(171.545)	(224.646)	(195.195)
Insumos	(45.456)	(47.285)	(56.420)	(57.031)
Depreciação	(41.872)	(41.564)	(51.025)	(47.925)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(5.674)	(4.200)	(8.418)	(5.162)
Serviços de terceiros	(10.912)	(17.263)	(14.799)	(20.965)
Frete	(7.532)	(15.824)	(78.482)	(65.804)
Renovação de frotas	(24.628)	(32.004)	(25.176)	(33.438)
Outros custos	(19.325)	(14.382)	(24.379)	(18.059)
	<u>(356.876)</u>	<u>(344.067)</u>	<u>(483.345)</u>	<u>(443.579)</u>

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
<u>Administrativas, comerciais e gerais</u>				
Mão de obra e encargos	(17.271)	(14.943)	(17.545)	(15.192)
Serviços de terceiros	(9.827)	(6.433)	(9.844)	(6.455)
Impostos, taxas e outras contribuições	(2.619)	(3.169)	(3.247)	(3.647)
Depreciação	(708)		(737)	
Provisão/Reversão para contingências	(427)	981	(427)	981
Outras despesas	(3.183)	(2.112)	(3.392)	(3.145)
	<u>(34.035)</u>	<u>(25.676)</u>	<u>(35.192)</u>	<u>(27.458)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(19.892)	(21.472)	(22.142)	(23.288)
Variações cambiais passivas	(27.196)	(2.318)	(27.208)	(2.318)
Demais juros apurados	(644)	(110)	(697)	(243)
Operações de swap	(13.656)	(7.881)	(13.656)	(7.881)
Outras despesas financeiras	(852)	(753)	(1.060)	(1.119)
	<u>(62.240)</u>	<u>(32.534)</u>	<u>(64.763)</u>	<u>(34.849)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	11.718	6.114	11.755	6.114
Rendimento sobre aplicações financeiras	14.446	1.706	15.877	3.289
Descontos e juros recebidos	710	610	720	615
Operações de swap	26.234	2.001	26.234	2.001
Outras receitas financeiras	10	241	(265)	271
	<u>53.118</u>	<u>10.672</u>	<u>54.851</u>	<u>12.290</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.122)</u>	<u>(21.862)</u>	<u>(9.912)</u>	<u>(22.559)</u>

**24 Gestão dos riscos e valorização
dos instrumentos financeiros****24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	174.283	186.995
Taxa Selic (ii)	146.053	199.579
Dólar	116.650	98.710
	436.986	485.284

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	264.196	272.922
Taxa Selic (ii)	149.666	200.988
Dólar	116.650	98.710
	530.512	572.620

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de junho de 2015				
Empréstimos e financiamentos	393.967	235.958	65.089	2.548
Fornecedores	21.055			
Contas a pagar	689			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	11.823			
Contas a pagar	1.644			

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de junho de 2015				
Empréstimos e financiamentos	434.758	286.969	101.763	3.144
Fornecedores	24.188			
Contas a pagar	4.104			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	21.297			
Contas a pagar	3.345			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No intuito de executar a estratégia de um crescimento mais acelerado do que o experimentado nos últimos anos e visando não aumentar a alavancagem financeira acima dos limites entendidos como saudáveis para seus negócios, a Companhia fechou um acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendida parte da Companhia (14,19%) o que representou um aporte no caixa na Companhia de R\$ 200 milhões ao final de 2014. Este aporte resultou em uma alteração significativa da alavancagem da Companhia, saindo de 69% em 2013 para 39% em 2014.

Controladora

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	436.986	485.284
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>176.531</u>	<u>232.682</u>
Dívida líquida	260.455	252.602
Total do patrimônio líquido	<u>512.416</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>772.871</u>	<u>734.035</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>34</u>	<u>34</u>

Consolidado

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	530.512	572.620
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>213.503</u>	<u>269.902</u>
Dívida líquida	317.009	302.718
Total do patrimônio líquido	<u>512.416</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>829.425</u>	<u>784.151</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>38</u>	<u>39</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de Junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco do Brasil	BBB	9.709	23.719	11.585	36.789
Bradesco	AAA	3.162	5.036	15.628	23.730
Santander	AAA	497	3.401	573	6.466
CEF	AAA	(20)	(17)	46	2.202
HSBC	AAA	34	126	173	217
BANESTES	A +	33	16	33	16
ALFA	AA	14	6	38	16
Safra	AAA	72	352	72	352
Votorantim	AAA	61	3	61	5
Itaú	AAA	198	164	198	164
Citybank	AAA	4	5	4	5
BTG Pactual	AA	162.364	199.520	184.597	199.520
		176.128	232.331	213.008	269.482

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.4.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros**Controladora**

	30 de junho de 2015		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		176.531	
Contas a receber de clientes, líquido		120.449	
Depósitos judiciais		12.866	
Créditos com partes relacionadas		27.957	
Operações com derivativos	25.570		
Outros créditos curto e longo prazo		9.859	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			436.986
Fornecedores			21.055
Débitos com partes relacionadas			63
48 de 63			

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Outras contas a pagar			5.500
		31 de dezembro de 2014	
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		232.682	
Contas a receber de clientes, líquido		128.493	
Depósitos judiciais		11.891	
Créditos com partes relacionadas		10.217	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		8.480	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			485.284
Fornecedores			11.823
Outras contas a pagar			4.734

Consolidado

			30 de junho de 2015
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		213.503	
Contas a receber de clientes, líquido		179.202	
Depósitos judiciais		14.248	
Créditos com partes relacionadas		4.780	
Operações com derivativos	25.570		
Outros créditos curto e longo prazo		14.482	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			530.512
Fornecedores			24.188
Outras contas a pagar			8.915

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		269.902	
Contas a receber de clientes, líquido		167.046	
Depósitos judiciais		12.923	
Créditos com partes relacionadas		4.717	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		14.459	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			572.620
Fornecedores			21.297
Outras contas a pagar			6.437

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos	25.570		12.992	
Menos parcela não circulante <i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de junho de 2015, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$37.230 (R\$ 91.079) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 25.570. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de junho de 2015</u>	<u>Saldo cliente em 30 de junho de 2015</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	88.984	68.857	20.127
07 de agosto de 2014	03 de agosto de 2015	113,5% da CDI	R\$ 20.000	27.666	22.222	5.444

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2015, correspondem a R\$ 25.570 (R\$ 12.992 em 31 de dezembro de 2014).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 436.986 (R\$ 530.512 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	436.986	530.512
Taxa estimada provável - %	11,49%	10,93%
Despesa financeira provável (ao ano)	50.210	57.985
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,73%	13,13%
Despesa financeira recalculada	59.998	69.656
Incremento na despesa	9.788	11.671
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	15,98%	15,08%
Despesa financeira recalculada	69.830	80.001
Incremento na despesa	19.621	22.016

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor notional de US\$ 29.202. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 3,21/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,53/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,85./US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 4.076. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 17.133 e R\$ 30.191, respectivamente.

		Saldos patrimoniais							
		31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Cenários
									Provável 25% 25%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo		25.570		12.992			37.230	4.076	17.133 30.191

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014:

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

30 de junho de 2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		25.570		25.570
Total do ativo		25.570		25.570
31 de dezembro de 2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		12.992		12.992
Total do ativo		12.992		12.992

25 Lucro por ação

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro líquido do período	38.763	24.038
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,45762	0,33069

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

Controladora	
30 de junho de 2015	30 de junho de 2014

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Valor contábil líquido	397	4.515
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(213)	410
Valores recebidos na alienação de imobilizado	185	4.925

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Valor contábil líquido	988	5.749
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(3)	2.490
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>984</u>	<u>8.239</u>

Realização de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Valor contábil líquido	24.469	25.782
Lucro da alienação	5.548	5.987
Valores recebidos na alienação	<u>30.017</u>	<u>31.769</u>

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Valor contábil líquido	24.980	26.350
Lucro da alienação	5.353	5.946
Valores recebidos na alienação	<u>30.333</u>	<u>32.296</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de junho de 2015 o valor destas transações foi de R\$ 19.374 (R\$ 16.268 em 2014) na controladora, e de R\$ 35.411 (R\$ 19.024 em 2014) no consolidado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	758	682

* * *

Comen



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T15

Vitória, 10 de agosto de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2014 (2T14), 31 de março de 2015 (1T15) e 30 de junho de 2015 (2T15)** são derivados de demonstrações financeiras revisadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T15

- ➡ Receita líquida cresceu 11,2% no 2T15 vs. 2T14, totalizando R\$302,5 milhões.
- ➡ Um novo contrato e o *mix* de marcas contribuíram para o crescimento das receitas da Logística Automotiva, mesmo diante da retração do setor.
- ➡ Crescimento de 30,0% das receitas de Fretamento no período.
- ➡ O crescimento das receitas, e o atual cenário macroeconômico impactaram adversamente os resultados devido a mobilização de 12 novos contratos e a desmobilização de 3 outros contratos. Assim, o EBITDA atingiu R\$53,4 milhões no 2T15 e margem de 17,7%.
- ➡ Lucro líquido totalizou R\$15,1 milhões, aumento de 29,5% frente ao 2T14 e margem líquida atingiu 5,0% (vs. 4,3% no 2T14).
- ➡ Contratos firmes somam R\$3,9 bilhões ou 3,4 vezes da receita anual líquida da Companhia.
- ➡ Vix lança novo site compatível com novas tecnologias e com maiores informações sobre a Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
RECEITA LÍQUIDA	302.544	282.801	271.694
Margem Bruta	14,8%	20,3%	15,8%
EBIT ¹	27.171	40.153	28.547
Margem EBIT	9,0%	14,2%	10,5%
Lucro Líquido	15.098	23.665	11.657
Lucro por ação	0,17824	0,27938	0,16036
EBITDA ²	53.422	65.664	52.531
Margem EBITDA	17,7%	23,2%	19,3%
ROIC ³	14,1%	14,5%	13,7%
ROE ⁴	14,9%	16,4%	24,8%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Comen



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Vix manteve um crescimento consistente da receita, que totalizou R\$302,5 milhões no 2T15. No período, a Companhia foi capaz de gerar aproximadamente R\$27,0 milhões em novas receitas com operações de Fretamento, Logística Dedicada e Logística Automotiva. Tal crescimento se deu pela conquista de novos contratos cujas mobilizações elevaram os custos operacionais durante o estágio inicial desses contratos. Vale destacar que nem mesmo o atual cenário de queda da produção de veículos e do número de licenciamentos foi suficiente para deter o crescimento da Logística Automotiva já que algumas das montadoras com as quais a Companhia opera ganharam *market share* nos últimos meses com o lançamento de novos modelos. Por outro lado, o nível de atividade econômica tem impactado o volume de produção de alguns clientes que, consequentemente, vem demandando ajustes em certos contratos. Nesses casos, a Companhia vem trabalhando para adequar os contratos as atuais necessidades dos clientes. Ao final do processo, a Companhia provavelmente irá readequar os volumes contratados e, com isso, as margens operacionais poderão ser afetadas momentaneamente devido aos ajustes relacionados à mão-de-obra e ativos.

Geralmente, em um cenário de arrefecimento da economia, elevação das taxas de juros e inflação persistente, os clientes revisam seus planos de negócios diante de uma demanda mais fraca. Parte destes clientes busca redimensionar o volume de serviços contratados com os seus níveis atuais de produção. A Vix tem enfrentado esse desafio buscando compensar essas reduções com outros serviços que possam agregar valor. Essa abordagem permite que a Vix ofereça a seus clientes um custo unitário similar ao oferecido em volumes maiores. Em suma, mesmo diante desta situação desafiadora, a Companhia está focada em desenvolver iniciativas mutuamente vantajosas que não impliquem em aumento dos custos unitários para os clientes e assegurem de forma razoável os atuais patamares da receita da Companhia.

Os custos com mobilização e desmobilização de alguns contratos foram os principais responsáveis pela redução da margem bruta de 15,8% no 2T14 para 14,8 no 2T15.

Durante o 2T15, os custos com pessoal foram impactados pelo dissídio coletivo anual causando um impacto sazonal nas margens, uma vez que os contratos são repactuados apenas em suas datas de aniversário.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional (EBIT) da Companhia totalizou R\$27,2 milhões no 2T15, influenciado pelas razões já mencionadas acima e pelo aumento das despesas gerais e administrativas. Esse aumento foi causado principalmente pela implantação do SAP, que ainda está em andamento a fim de integrar a gestão de recursos humanos ao sistema. Com isso, o EBIT atingiu 9,0% no 2T15 versus 10,5% no 2T14.

Comen



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido atribuído a Vix no 2T15 totalizou R\$15,1 milhões, representando um crescimento de 29,5% na comparação com o 2T14. A Companhia manteve forte posição de caixa no trimestre, minimizando os impactos da elevação das taxas de juros sobre a dívida. As receitas financeiras passaram de R\$4,1 milhões no 2T14 para R\$21,5 milhões no 2T15, reduzindo as despesas financeiras líquidas da Companhia de R\$11,2 milhões no 2T14 para R\$6,0 milhões no 2T15. Consequentemente, a margem líquida passou de 4,3% no 2T14 para 5,0% no 2T15. O lucro por ação atingiu R\$0,17824 no trimestre.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15	30-jun-15
Dívida bruta ¹	597.884	568.218	559.628	545.502	504.942
Curto prazo	193.653	178.224	258.928	280.180	214.368
Longo prazo	404.231	389.994	300.700	265.322	290.574
Caixa e equivalentes de caixa	79.021	86.176	269.902	298.079	213.503
Dívida líquida	518.863	482.042	289.726	247.423	291.439

¹ Inclui resultados com derivativos.

A dívida líquida consolidada totalizou R\$291,4 milhões no 2T15, um aumento de 17,8% em relação ao 1T15. Algumas linhas bancárias foram amortizadas para atenuar os efeitos das taxas de juros, entretanto, os investimentos realizados no segundo trimestre geraram novos financiamentos. Com isso, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) fechou o segundo trimestre em 1,2x (1,0x no 1Q15).

A conjuntura macroeconômica brasileira continua a se deteriorar e, em consequência disso, o mercado de dívida vem se tornando mais restritivo e oneroso, além do aumento da taxa básica de juros. Essa situação ainda não impactou os custos financeiros da Companhia, mas pode vir a impactar no futuro quando da renovação de alguns financiamentos.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo em	
			31-mar-15	30-jun-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,28%	2021	59.024	51.000
Empréstimos prefixados	4,99%	2021	206.041	216.979
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,84%	2019	280.437	236.963
Total			545.502	504.942

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

Comen



A Geração de caixa livre operacional atingiu R\$36,8 milhões no final do 2T15, ficando abaixo do montante registrado no 2T14 em função das despesas não recorrentes relacionadas a mobilizações e ajustes no escopo de alguns contratos mencionados anteriormente. Em linha com o processo de mobilização, os investimentos atingiram R\$71,9 milhões, causando uma saída de R\$35,0 milhões no fluxo de caixa livre da Companhia. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a Geração de caixa livre da Companhia foi R\$12,8 milhões.

	2T15	1T15	2T14
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	36.850	63.662	46.475
CAPEX, líq. ²	71.897	15.854	37.877
Geração Livre de Caixa	(35.047)	47.808	8.598

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre o 2T15 e o 1T15, o Contas a receber da Companhia cresceu R\$10,5 milhões refletindo, principalmente, o aumento do faturamento de serviços. Também houve um acréscimo de R\$35,8 milhões no Imobilizado em razão do aumento no volume de mobilizações de novos contratos. Da mesma forma, os Estoques sofreram um aumento de R\$1,9 milhão por conta do início de novas operações. Relativamente aos Bens mantidos para venda, o acréscimo de R\$9,8 milhões resultou da desmobilização parcial de alguns contratos e da renovação programada da frota. O Intangível por sua vez cresceu R\$3,0 milhões em função dos investimentos no novo sistema ERP, que contará também nos próximos meses com módulo voltado à gestão de pessoas. O crescimento do Patrimônio líquido refletiu a lucratividade do trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-Jun-15	31-Mar-15	30-Jun-14
Contas a receber	179.202	168.742	174.479
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	10.778	7.667
Estoques	14.057	12.118	10.219
Bens mantidos para venda	34.120	24.295	18.100
Imobilizado	672.215	636.441	653.976
Intangível	25.688	22.715	14.113
Fornecedores	24.188	22.010	18.476
Adiantamento de clientes	4.811	5.483	4.071
Patrimônio líquido	512.416	505.151	263.659

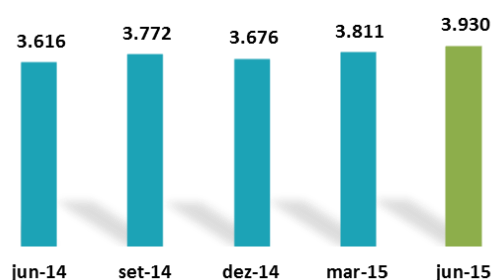
Comen



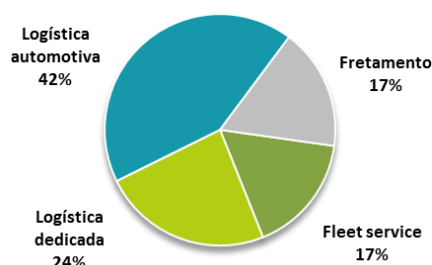
PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira cresceram R\$119,2 milhões no 2T15 por conta da assinatura de doze novos contratos e da demanda adicional em operações correntes, totalizando R\$3,9 bilhões no encerramento do trimestre. Esses contratos tem previsão de faturamento até 2022. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:

Contratos Firmes em Carteira - R\$ MM



Distribuição dos Contratos por Negócio



RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T15	% Part.	1T15	% Part.	2T14	% Part.	Var% 2T15/2T14
Receita Bruta	344.868	100,0%	321.328	100,0%	307.753	100,0%	12,1%
Fleet service	87.659	25,4%	90.502	28,2%	80.858	26,3%	8,4%
Logística dedicada	110.388	32,0%	114.347	35,6%	95.596	31,1%	15,5%
Logística automotiva	90.941	26,4%	69.437	21,6%	81.088	26,3%	12,2%
Fretamento	40.190	11,7%	31.924	9,9%	30.905	10,0%	30,0%
Renovação de frota	15.690	4,5%	15.118	4,7%	19.306	6,3%	-18,7%
Receita Líquida	302.544	87,7%	282.801	88,0%	271.694	88,3%	11,4%

Fleet Service

Embora as receitas com Fleet Service tenham crescido na comparação com o 2T14, no 2T15 as receitas totalizaram R\$87,6 milhões versus R\$90,5 milhões no 1T15. Durante o trimestre, alguns contratos tiveram seu escopo renegociado com os clientes, ocasionando a demissão de motoristas e a redução da frota com a disponibilização de veículos para venda. Apesar destes ajustes e da ligeira redução nas receitas, as margens deste negócio foram preservadas já que a Companhia foi capaz de rever sua estrutura, mantendo a eficácia dos processos.

Comen



Logística Dedicada

A receita da Logística Dedicada alcançou R\$110,4 milhões, um aumento de 15,5% na comparação entre os trimestres, por conta, principalmente, da assinatura de sete contratos, em sua maioria celebrados com os setores de siderurgia e óleo e gás, que adicionaram mais de R\$13,0 milhões em novas receitas no período. Na comparação com o 1T15, as receitas se mantiveram razoavelmente estáveis, mas a demanda tem se mostrado um pouco mais fraca no setor de mineração.

Logística Automotiva

O negócio automotivo continuou a sofrer com o fraco desempenho do mercado doméstico brasileiro. A Vix, entretanto, foi bem sucedida na captura de uma nova operação no sudeste do Brasil. Além disso, os clientes da Companhia lançaram novos modelos de veículos para sustentar as vendas e ganharam *market share*. Estes fatores impactaram positivamente as receitas, resultando em um crescimento de 12,2% no 2T15 frente ao 2T14. Ao todo, foram transportados 88.175 mil veículos no 2T15 (-0,7% vs. 2T14).

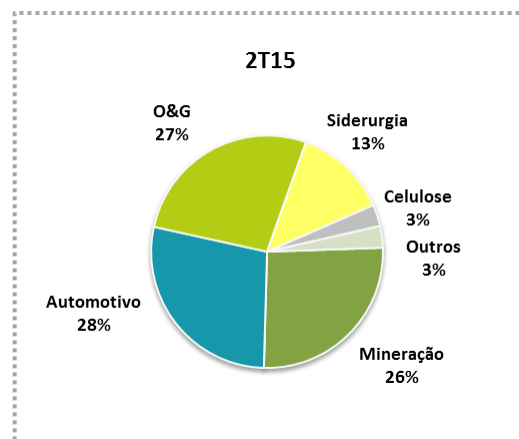
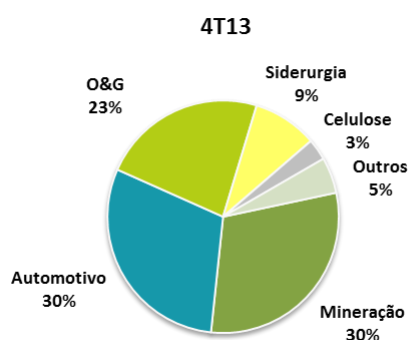
Fretamento

Um dos destaques no 2T15 foi o sucesso obtido na prospecção de um novo contrato, que respondeu por um incremento de mais de R\$9,0 milhões nas receitas do 2T15 (+30,0% vs. 2T14). Vale lembrar que em um primeiro momento este contrato também trouxe algum impacto nos custos da Companhia, tais como, contratações, treinamentos, frete, constituição de estoques, entre outros.

Renovação de Frota

As receitas com renovação de frota atingiram R\$15,7 milhões, 18,7% menos do que no 2T14. A queda nas vendas era esperada e refletiu o cronograma de renovação da frota dos nossos clientes.

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:



Comen



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,31	2,57	1,26
Dívida Líquida / EBITDA	1,19	1,01	2,36
EBITDA / Resultado financeiro	5,73	5,09	4,98
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,57	0,49	1,97

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30-jun-15	30-jun-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	213.503	79.021
Contas a receber	179.202	174.479
Estoques	14.057	10.219
Tributos a recuperar	12.437	9.883
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.612	8.601
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	7.667
Despesas antecipadas	4.708	4.724
Ganhos com derivativos	25.570	-
Bens mantidos para venda	34.120	18.100
	511.418	312.694
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	4.780	150
Tributos a recuperar	5.429	8.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.833	26.715
Créditos diversos e retenções contratuais	4.273	3.056
Depósitos judiciais e outras contas	14.248	13.478
Investimentos	-	-
Imobilizado	672.215	653.976
Intangível	25.688	14.113
	744.466	719.767
TOTAL DO ATIVO	1.255.884	1.032.461

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	30-jun-15	30-jun-14
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	239.938	193.653
Fornecedores	24.188	18.476
Obrigações trabalhistas	51.796	47.764
Obrigações tributárias	23.003	17.902
Contas a pagar	4.104	3.228
Adiantamento de clientes	4.811	4.071
	<u>347.840</u>	<u>285.094</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	290.574	403.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.554	61.477
Obrigações tributárias	7.431	5.555
Provisão para contingências	14.069	12.445
	<u>395.628</u>	<u>483.708</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	332.000	132.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	146.989	100.688
Ajuste do patrimônio líquido	8.588	8.693
	<u>512.416</u>	<u>263.659</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.255.884</u>	<u>1.032.461</u>

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	344.868	307.753
Fleet service	87.659	80.858
Logística dedicada	110.388	95.596
Logística automotiva	90.941	81.088
Fretamento	40.190	30.905
Renovação de frota	15.690	19.306
DEDUÇÕES DA RECEITA	(42.324)	(36.059)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	302.544	271.694
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(257.851)	(228.873)
LUCRO BRUTO	44.693	42.821
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(17.522)	(14.274)
Gerais e administrativas	(17.998)	(14.464)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	476	190
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	27.171	28.547
RESULTADO FINANCEIRO	(5.968)	(11.229)
Receitas financeiras	25.571	4.066
Despesas financeiras	(31.539)	(15.295)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	21.203	17.318
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.105)	(5.661)
Corrente	(4.191)	(2.320)
Diferido	(1.914)	(3.341)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.098	11.657

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	21.203	17.318
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	26.251	23.984
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.926)	(3.341)
Juros sobre empréstimos	7.697	10.476
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(146)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(2.007)	2.759
Provisão para contingências	5	656
Reserva de reavaliação	(7)	-
Impairment de veículos e outros bens	-	(1.080)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(10.460)	(9.991)
Estoques	(1.939)	1.135
Tributos a recuperar	2.226	2.987
Despesas antecipadas	(993)	(73)
Outros ativos	(96)	(1.910)
Fornecedores	2.178	6.224
Obrigações trabalhistas	6.291	8.221
Obrigações tributárias	111	3.118
Outros passivos	(1.790)	(1.139)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	45.598	59.344
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.191)	(2.320)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(55.942)	(37.878)
Realização de bens disponíveis para vendas	15.476	14.996
Juros pagos	(4.557)	(10.549)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.616)	23.593
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(7.333)	(17.934)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	774	6.133
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.559)	(11.801)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	-	20.000
Pagamento de empréstimos	(66.563)	(27.190)
Dividendos pagos	(7.674)	(3.076)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(74.237)	(10.266)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(84.412)	1.526
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	298.079	77.459
Variação cambial de investimento no exterior	(164)	(29)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	213.503	78.956
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	24.872	3.194

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7 (ES)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014.

Vitória, 04 de agosto de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014.

Vitória, 04 de agosto de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração entre linhas DFC.